



## **ESTILOS PARENTAIS DE PAIS E MÃES DE BEBÊS: UMA REVISÃO DE LITERATURA**

ZARSKE, Suzana Saab de Souza<sup>1</sup> (suzanazarske@gmail.com); PEREIRA, Veronica Aparecida<sup>2</sup> (veronica.ufgd.tci@gmail.com)

<sup>1</sup>Discente do Programa de Pós-Graduação em Psicologia da UFGD – Dourados;

<sup>2</sup>Docente do Programa de Pós-Graduação em Psicologia da UFGD – Dourados.

Os estilos parentais encontram-se relacionados aos modelos educativos aos quais as pessoas foram expostas, influenciando fortemente a educação dos filhos. Na literatura é possível encontrar evidências dessa influência sobre a vida dos filhos em idade escolar, mas pouco se conhece sobre os estilos de pais e mães na primeira infância e seu impacto sobre ela. Neste contexto, buscou-se neste estudo, realizar uma revisão de literatura sobre o tema. A busca foi realizada a partir do portal Scielo, com os descritores: estilos parentais, pais, mães e bebês. Foram incluídos os artigos dos últimos seis anos, escritos em português, espanhol e inglês. Inicialmente foram localizados 13 estudos. Após leitura dos resumos, identificou-se que nove deles tratavam de estilos parentais e quatro de práticas parentais. Entre os que trabalharam com a questão do estilo parental, um artigo tinha o foco na relação com mães e oito sobre a relação entre pais, mães e filhos. Apenas três artigos trabalharam com foco na primeira infância, sendo dois deles sobre estilos parentais associando a dois importantes construtos da dissertação: apego e regulação emocional. Entre os estudos sobre estilos parentais relacionados à infância os autores indicaram a predominância do estilo autorizante como preditor de desenvolvimento saudável e que tem influenciado em padrões comportamentais adequados, como a empatia. Outro estilo destacado na literatura é o permissivo (subgrupo indulgente), sendo este relacionado ao fator estresse e a problemas comportamentais em crianças com TDAH. Os resultados indicam a necessidade de mais investigação sobre as relações precoces e seu impacto no desenvolvimento, associado ao estilo parental, ou seja, em como os pais respondem às demandas do bebê e dispensam cuidados sobre ele. Os resultados apontam também para uma lacuna em relação a associação dos estilos parentais com práticas educativas na primeira infância, especialmente as que envolvem autorregulação do bebê e vinculação. Considerando-se que a regulação é uma capacidade desenvolvida ao longo dos primeiros anos de vida com efeitos significativos no repertório comportamental da criança, estudos sobre como os adultos podem influenciar positivamente ou negativamente neste processo podem contribuir para promoção de práticas educativas mais efetivas junto à infância. Os dados observados foram inicialmente apoiados na literatura nacional. Uma nova revisão no âmbito internacional será realizada a fim de aprofundar algumas questões que auxiliarão na condução e discussão do estudo em andamento.

**Palavras-chave:** Estilos parentais; pais, mãe, bebês.

**Agradecimentos:** A Fundação Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) pela concessão de bolsa de mestrado ao primeiro autor.